


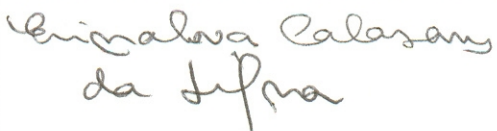


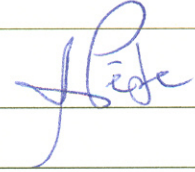
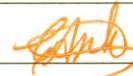
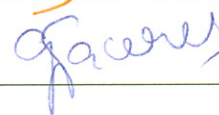
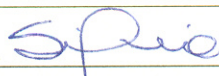

ATA DE REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA – FORPROF/BA 2011

Aos doze dias do mês de agosto, do ano de dois mil e onze, no I Simpósio Baiano das Licenciaturas (I SBL), no Auditório Glauber Rocha, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), na Cidade de Vitória da Conquista, os membros do FORPROF-BA reuniram-se no dia 11 de agosto e no dia 12 de agosto. No dia 11 de agosto reuniram-se os seguintes membros do FORPROF-BA: Prof^ª. Irene Maurício Cazorla, Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira - IAT/SEC, vice-presidente do FORPROF-BA; Prof^ª. Erinalva Calasans da Silva, Coordenadora de Formação dos Profissionais de Educação do IAT/SEC; Prof^ª. Alda Muniz Pepe, do Conselho Estadual de Educação, CEE; Prof. Claudionor Alves da Silva, UESB; Gleydson da Paixão Tavares, UESC; Prof^ª. Maria Elisa da Silva Santos, UNEB; Prof^ª. Cleide Mércia S. S. Pereira, UEFS; Prof^ª. Nancy Rita F. Vieira, UFBA; Prof. José Carlos Carvalho, IFBaiano. Além dos membros natos estiveram presentes técnicos da Secretaria de Educação: Prof. Rodrigo Camargo Aragão, Diretor de Educação a Distância IAT/SEC; Prof. Nildon Pitombo, SEC/GAB; Prof^ª. Amélia Tereza Santa Rosa Maraux, SUDEB/SEC; Prof^ª. Ana Lúcia Gomes, SUDEB/SEC, Prof^ª. Célia Tanajura, SEC; e professores representantes das Licenciaturas das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) baianas: Prof^ª. Maria Silva Santos Barbosa, UNEB/UAB; Prof^ª. Mônica Moreira de Oliveira Torres, UNEB; Prof^ª. Rosângela Novaes de Jesus, IFBA; Prof^ª. Izaura Santiago Cruz, UFBA; Prof^ª. Maria Roseli Gomes Brito de Sá, UFBA; Prof^ª. Rejâne Maria Lira da Silva, UFBA; Prof^ª. Kathia Sales, UNEB; Prof. Marcos Messeder, UNEB; Prof. Claudio Pinto Nunes, UNEB; Prof^ª. Anatórcia Ramos Lopes, UESC; Prof. Afonso Henriques, UESC; Prof^ª. Lurdes Bertol Rocha, UESC; Prof. Reginaldo de Souza Silva, UESB. No dia 12, além dos membros citados participou, também, a Prof^ª. Nadia Hage Filho, UNEB. No dia 11 de agosto, a reunião foi iniciada com as boas vindas da Professora Irene Cazorla, em seguida foi apresentada a pauta, na qual os representantes IPES, apresentaram dados e configurações dos cursos de Licenciaturas, regulares e especiais, bem como, ações de pós-graduações na área de formação de professores, em dois painéis: das 16:00h às 17:15h as Universidades Estaduais: UESC, UESB, UEFS e UNEB e das 17:30 às 18:45h as Instituições federais: UFBA, UFRBA, UNIVASF, IFBA e IFBaiano. A UESC foi representada pela Prof^ª. Lurdes Bertol que apresentou o panorama dos cursos de Licenciaturas (Especiais e Regulares) e Pós-Graduação em Educação, com um total de 11 (onze) Cursos da Licenciatura Regular: Pedagogia, Letras, Filosofia, Educação Física, História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia e Ciências Sociais, número anual de vagas 540 (quinhentos e quarenta), total de alunos em 2011.1, 2.143 (dois mil cento e quarenta e três), evasão de 171 alunos. Cursos Especiais: Licenciaturas Especiais, Programa PARFOR, início 14 de dezembro de 2009, modalidade primeira Licenciatura, total de cursos 08 (oito): Pedagogia, três turmas; Os cursos de Educação Física, História, Geografia, Língua Portuguesa, Matemática, duas turmas; de Ciências Sociais e Língua Inglesa, uma turma de cada; 15 turmas no total. Número de vagas ofertadas 750 (setecentos e cinquenta), total de alunos matriculados em 2011.1, 512 (quinhentos e doze), total de Municípios 40 (quarenta), evasão aproximadamente 20%, Programa de Educação a Distância – EAD, início do programa 2007, Curso oferecido Biologia, vagas aproximadamente 700, total de alunos matriculados em 2011.1, 633 (seiscentos e trinta e três); evasão, 51 alunos. Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, início 2009, Cursos: Biologia, Física, Letras e Pedagogia, alunos matriculados em 2011.1, 1397 (um mil trezentos noventa e sete), evasão 392 alunos, Pólos Formativos 25. Pós-Graduação na Área de Educação, 10 (dez) cursos, 04 (quatro) *stricto sensu* e 06 (seis) *lato sensu*, 240 vagas, 60 *stricto sensu* e 180 *lato sensu*; total de alunos matriculados em 2011.1, 147 (cento e quarenta e sete), evasão, 10 evadidos. A UESB foi representada pelo Prof. Claudionor Alves que apresentou os Cursos por Municípios com o número de alunos matriculados e evadidos respectivamente do Programa Especial de Formação de Professores da UESB; em Vitória da Conquista, os cursos: Ciências Biológicas, Filosofia, Geografia, História, Letras Vernáculas, Matemática, Sociologia e Pedagogia; no Município de Jequié, Ciências Biológicas, Filosofia, Educação Física, Informática, Letras, Matemática e Pedagogia; e nos Municípios de Itapetinga, Itororó e Macaráni curso de Pedagogia. A UEFS foi representada pela Prof^ª. Cleide Mércia S. S. Pereira, que informou sobre a política educacional para professores em exercício de 1999 do Departamento de Educação, de 2003 a 2007 o Programa de Formação para Professores, Decreto Estadual 8523, de 14 de maio de 2003 – IPES/BA e o Plano Nacional de Formação para Professores de Educação

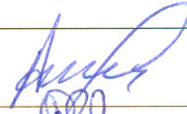
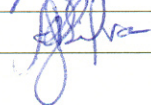
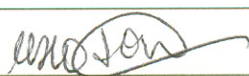

Básica – PARFOR, Decreto Federal 6.755 de 29 de janeiro de 2009. A implantação do Programa de Formação de Professores na UEFS, em 1999 e 2002 iniciou com o curso de Pedagogia; em 2010, no Programa Especial de Formação Inicial de Professores do Estado da Bahia: Artes, Letras Vernáculas, Letras com Espanhol e Ciências Biológicas e, no Plano Nacional de Formação para Professores da Educação Básica (PARFOR) Artes, Letras Vernáculas, Letras com Inglês, Matemática, Educação Física e Pedagogia. A UNEB foi representada pelos professores: Kathia, Marcos e Elisa que apresentaram a Formação de Professores de 2000 a 2011, oferta regular 16.591 professores graduados; e Programas Especiais 14.694 Professores em exercícios graduados e 11.738 professores em exercício matriculados nos Cursos dos Programas Especiais. A UFBA for representada pelas professoras Maria Roseli, Rejane, Izaura e Nancy, informaram que são 56 cursos de graduação e 28 cursos regulares, 7.888 vagas preenchidas. O IFBA foi representado Rosângela Novaes de Jesus, informou que 50% dos cursos que ofertam são Cursos Técnicos, 20% Licenciaturas e 30% demais cursos superiores. As Licenciaturas têm uma base comum para todos os Cursos, cada Campus oferecerá pelo menos uma Licenciatura, 25% das vagas são destinadas à Plataforma Paulo Freire, tem a Licenciatura em Física EAD, oferece os seguintes cursos: Matemática, Química, Física e Geografia. O IFBaiano foi representado pelo Prof. José Carlos Carvalho. Após apresentação dos trabalhos, abriu-se um debate sobre a situação dos Cursos do PARFOR e da importância das IPES iniciarem um movimento de valorização desses cursos, num âmbito maior que o dos cursos de Licenciatura regular e ir além, na procura de uma política de formação de professores, abrangendo assim a formação em nível de pós-graduação. Todos os membros concordaram e nesse momento os trabalhos foram encerrados. No dia 12 de agosto, a reunião foi aberta ao público do simpósio. A Prof^{ra}. Irene Cazorla iniciou os trabalhos com a apresentação do FORPROF aos presentes, destacando sua composição, o desenvolvimento de suas ações bem como sobre a gestão da entidade. Fez uma explanação sobre sua trajetória de pesquisa até o convite para assumir o Instituto Anísio Teixeira – IAT. Após, apresentou os sete grupos de trabalho que compõem o Fórum quando na oportunidade explicou o objetivo de cada um. A Prof^{ra} Leila Mororó da UESB propôs ao Fórum que ao invés de construir um Plano de Formação construir uma Política de Formação do Estado da Bahia, bem como destacou a recomendação do MEC de que as IES apenas ofertassem cursos especiais de acordo com os já existentes na própria universidade, o que não vem acontecendo em algumas IPES. Nesse instante, perguntou à representante do Conselho Estadual de Educação como esses cursos serão reconhecidos. A professora Alda Pepe, representante do CEE no FORPROF falou das diferenças entre os cursos regulares e os especiais, como por exemplo, quanto à estruturação do currículo, aos espaços de oferta, aos estágios e seminários. Fez um breve comentário sobre a dificuldade dos municípios em apoiar logisticamente os seus professores para participarem dos cursos do PARFOR. Respondendo à professora Leila, a professora Alda falou que falta mais atenção por parte das IPES para atender às recomendações legais. A professora Alda explicitou que os cursos especiais ofertados sem que esteja o mesmo curso no regular poderá não ser reconhecido. O professor Afonso Henriques, da UESC, fez uma observação quanto à nomenclatura do GT1 e comentou que nenhum GT contempla a integração das novas tecnologias na educação e propôs a inserção de um novo grupo de trabalho para discutir o uso dos recursos tecnológicos. A professora Irene esclareceu que esse item está contemplado no GT que discute o currículo, e que algo mais específico caberia à discussão nas universidades. Foi proposto por um professor que se discuta o uso da tecnologia na escola da Educação Básica onde existem os recursos tecnológicos, mas que não são efetivamente utilizados, propondo ao Fórum estabelecer parcerias com as universidades, a fim de sanar essa lacuna. O professor Rodrigo falou sobre as várias ferramentas que são disponibilizadas para a Educação Básica e que a falta de uso também se dá pelo desinteresse do professor até mesmo em participarem das formações oferecidas. Falou que se faz necessário um envolvimento maior dos professores e dos gestores educacionais para otimizar efetivamente o uso dos recursos tecnológicos disponibilizados. Destacou, também, que os currículos dos cursos de licenciaturas das universidades precisam contemplar disciplinas que possibilitem, capacitem, o licenciando a operacionalizar os recursos tecnológicos nas escolas da Educação Básica. A professora Roseli falou que na UFBA há um grupo de pesquisa que se debruça no uso das novas tecnologias e que nos currículos dos cursos da universidade já existem disciplinas que contempla esse aspecto; sendo que o problema da falta de uso das ferramentas é uma questão cultural. Concorda, com o professor Rodrigo, que deve entrar como componente curricular. Citou que em Irecê há uma experiência que está dando certo, pois há uma rede estruturante que está propiciando a construção da cultura tecnológica no município, pois o professor em formação recebe o suporte teórico na universidade; as escolas estão estruturadas para a realização do trabalho e há o apoio do gestor da cidade para o desenvolvimento das atividades. A professora Rejane apontou a falta de discussão nos GT's sobre a Educação Científica. Falou de sua preocupação quanto à falta de uso dos equipamentos que servem de

suporte para a educação científica, como a exemplo do microscópio. Que a Secretaria de Educação além de encaminhar ou financiar o recurso, deve, também acompanhar o uso dos equipamentos, que em muitos casos, podem está sendo mal aproveitados ou até mesmo nem está sendo utilizados. O professor Nildon falou o que a SEC-Ba está fazendo com a questão da educação científica. Está discutindo com o IAT e com a USP para elaborar o GESTAR Ciências para os cursos de 5ª a 8ª séries das escolas. Na oportunidade convidou todas as universidades para participarem das discussões sobre educação científica. Outra professora (não se identificou) falou de sua participação em um Congresso Nacional de Ciências Naturais e da articulação entre os coordenadores de cursos de ciências de boa parte do território nacional que poderá contribuir para uma ampliação maior dessas discussões. A professora falou também que acredita que o curso de Pedagogia não está preparando, como dito pelo professor Nildon, os professores para trabalharem com ciências com os alunos dos anos e séries iniciais. A professora Irene informou sobre realização do I Seminário de Pesquisa Universidade-Escola e falou que a SEC está apoiando o I Fórum do PIBID e de outras ações desenvolvidas pelo Instituto Anísio Teixeira no que tange à pesquisa e a ciência. A professora Mônica propôs a construção de princípios importantes na formação dos professores. Propôs também que as IPES possam pensar sobre a formação de seus professores para atuarem como docentes. Outro professor da UESB de Vitória da Conquista comentou que não é apenas a universidade querer adentrar nas escolas, mas que além disso, o professor precisa dentro de sua carga horária ter condições de se capacitar, de estudar para ter uma boa formação e fazer a diferença na Educação Básica. A professora Nádia propôs realizar uma pesquisa para conhecer melhor o perfil dos professores da rede, quando apresentou quais aspectos podem ser considerados. Propôs uma maior articulação com a Academia de Ciências da Bahia. A Profa. Amélia Maraux, Superintendente da Educação Básica (SUDEB), do Estado da Bahia falou que a SEC-BA deveria institucionalizar o PIBID com a Educação Básica e as universidades. Falou da necessidade de políticas também para a permanência dos estudantes nas universidades, principalmente dos alunos do PARFOR. Comentou da importância das discussões do currículo e que a evasão na Educação Básica se deve também a obsolescência dos currículos. A professora Roberta Menduni (UESB) falou da necessidade de pensar saídas para minimizar as dificuldades dos alunos dos cursos de formação de professores participarem do Programa PARFOR, pela ausência de apoio logístico pelas prefeituras. O professor Reginaldo (UESB) falou que os professores-cursistas não têm as condições necessárias básicas (em termos de conteúdos) para realizar os cursos do PARFOR. Outra questão é que há alunos que por não receberem o apoio das secretarias educacionais estão pagando a pessoas não qualificadas para ficarem em seus lugares quando estão em curso nas IPES e ausentes das escolas. Propôs a criação de uma política estadual de formação de professor. O professor Reginaldo propôs a realização de um Congresso Estadual de Formação de professores. O professor Claudinei Santana (UESB) propôs discutir a data do próximo Simpósio das Licenciaturas. Foi definido que o próximo evento seja realizado pela UNEB, em Salvador. A seguir foi sugerido ações possíveis a serem realizadas pela comunidade educacional: 1) Criação dos Fóruns das Licenciaturas nas IES e após o Fórum Estadual; 2) Grupo de Pesquisa para realizar o mapeamento das licenciaturas; 3) Discussão sobre o currículo pelos Fóruns da Licenciaturas; 4) Políticas de Permanência (O Fórum poderá sensibilizar as prefeituras e mobilizar os conselhos municipais); 5) Realizar estudo sobre demanda qualificada e acompanhamento das prefeituras para inserirem na Plataforma Freire e fazer jus aos cursos ofertados. A professora Irene Cazorla encerrou a reunião, agradecendo a presença e contribuição de todos. Assim, nós Irene Cazorla e Erinalva Calasans da Silva lavramos essa Ata, que será lida e validada pelos partícipes do Fórum e assinada por todos os presentes no evento. Assinaturas:

MEMBROS NATOS		
Irene Maurício Cazorla	Vice-Presidente do FORPROF-BA; Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira - IAT/SEC.	
Erinalva Calasans da Silva	Assessora Técnica do FORPROF- BA; Coordenadora de Formação dos Profissionais de Educação do Instituto Anísio Teixeira – IAT/SEC.	

Alda Muniz Pepe	Conselheira Conselho Estadual de Educação - CEE	CEE/BA 
Claudionor Alves da Silva	Coordenador do PARFOR	
Gleydson da Paixão Tavares	Supervisor do PARFOR / Universidade estadual de Santa Cruz - UESC	
Maria Elisa da Silva Santos	Coordenadora do PARFOR/Universidade do Estado da Bahia - UNEB;	
Nancy Rita F. Vieira	Coordenadora do PARFOR	
Rodrigo Camargo Aragão	Diretor de Educação a Distância - DIREC/IAT/SEC	
Nildon Pitombo	Assessor do Gabinete do Secretário SEC/GAB	
Maria Silva Santos Barbosa	Representante da UNEB/UAB	UESB 
Rosângela Novaes de Jesus	Assessor do IFBA	

CONVIDADOS

José Carlos Carvalho,	Representante do IFBaiano	
Amélia Tereza Santa Rosa Maraux	Superintendente de Educação Básica - SUDEB/SEC	
Ana Lúcia Gomes	SUDEB/SEC	
Cleide Mércia S. S. Pereira	Representante UEFS	
Célia Tanajura	SEC	
Mônica Moreira de Oliveira Torres	Coordenadora Adjunta do PARFOR da UNEB	
Izaura Santiago Cruz	Representante da UFBA	
Maria Roseli Gomes Brito de Sá	Representante da UFBA	
Rejâne Maria Lira da Silva	Representante da UFBA	
Kathia Sales	Representante da UNEB	
Marcos Messeder	Representante da UNEB	
Claudio Pinto Nunes	Representante da UNEB	
Anatércia Ramos Lopes	Representante da UESC	
Afonso Henriques	Representante da UESC	
Lurdes Bertol Rocha	Representante da UESC	
Reginaldo de Souza Silva	Representante da UESB	